

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Disciplina - A ESCOLA NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

Período – Vespertino

Créditos aula – 4 (60 horas)

Créditos trabalho – 1 (30 horas)

Total de créditos – 5

Total de horas 90 horas

Prática como atividade curricular – 30 horas

2º Semestre de 2010

Equivalência com as disciplinas de Introdução aos Estudos da Educação –EDF 0283

Responsável pela disciplina: Zilda Márcia Gricoli Iokoi

Tema: A problemática da escola no mundo contemporâneo

Ementa: Nesta disciplina pretende-se analisar o sentido, o papel e as perspectivas da escola no mundo contemporâneo. Há muitas hipóteses sobre o anacronismo da instituição escolar, uma vez que ela responde a definições produzidas ao longo dos séculos XIX e XX, especialmente devido ao entendimento da instituição como mantenedora da ordem social. Esse caráter disciplinar da escola aparece ainda no descaso em relação ao prazer, a alegria que o conhecimento potencializa como possibilidade transformadora tanto do sujeito como da realidade social. Permanece ainda, o entendimento de que às classes subalternas bastam reprodução de normas e códigos comuns em instituições prisionais, ou aquelas destinadas à roda dos enfeitados. A análise sobre as diferentes representações da escola em seu cotidiano permitirá aos alunos o reconhecimento das dificuldades e das possibilidades de exercício do magistério nas escolas públicas de São Paulo, foco das reflexões a serem realizadas ao longo do curso.

Objetivos :

- 1) Identificar a real situação física das escolas públicas na cidade de São Paulo e analisar os seus espaços existentes para o desenvolvimento das potencialidades intelectuais, artísticas e motoras do educando;
- 2) Analisar as situações criadas para o desenvolvimento de ferramentas formadoras de potencialidades críticas necessárias ao exercício da cidadania e instrumentais para a inserção dos estudantes no mundo do trabalho;

3) Entender as situações existentes no espaço escolar e verificar se elas mobilizam os sujeitos à prática da tolerância, à coexistência na diversidade e ao combate às discriminações e preconceitos;

Conteúdos

Unidade I

Recuperar o papel da escola na história de São Paulo, comparando diferentes projetos formulados ao longo do século e sua relação com a realidade atual.

Unidade II

Analisar a escola como espaço disciplinar centrado nas estratégias sociais autoritárias onde a violência se impõe aos alunos e demais sujeitos da prática educativa como formas de negação da liberdade e do prazer da descoberta;

Unidade III

Desvendar o sentido da educação para o trabalho, comparando-se os elementos intrínsecos utilizados na prática educativa e os objetivos das exigências atuais exigidas pelo mercado de trabalho.

Atividades previstas para a obtenção de Crédito Trabalho

- 1) Leitura orientada de textos fundamentais para o desenvolvimento da disciplina;
- 2) Análise dos depoimentos textualizados de professores, alunos, funcionários e comunidade sobre a auto-representação das escolas obtidos no projeto ensinar com pesquisa.
- 3) Análise de materiais educacionais.

Métodos utilizados

Aulas expositivas, discussões de textos, projeção de filmes, trabalhos de campo, projetos de elaboração de materiais ensino.

Critérios de avaliação

Relatórios de leituras (entregues uma semana após a discussão do texto) e de trabalhos de campo; projeto de materiais de ensino;

Quantidade de relatórios:

1 para a Unidade I

2 para a Unidade II

3 para a Unidade III

Critérios de recuperação

Elaboração e entrega dos materiais solicitados ao longo do semestre como responsabilidades dos discentes.

Textos de referência para o desenvolvimento das aulas

02-03/08/2010

Apresentação do Programa, dos textos e das atividades a serem desenvolvidas.
Discussão dos conceitos de Tolerância e Coexistência.

Relato do Trabalho da Equipe

Ficha para identificação do perfil dos alunos

09-10/08/2010

I - SOUZA, Regina Magalhães de. Escola e Juventude. O aprender a Aprender. São Paulo: EDUC, Paulus, FAPESP. 2003. Capítulo 1. A Crise da Escola.

Relato de experiências vividas pelos alunos nas escolas. Registro em vídeo.

16-17/08/2010

I - ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. História da Educação no Brasil. Petrópolis/Vozes. 2002. Capítulo 5.

23-24/08/2010

II - COLOMBIER, Claire. Violência na escola. São Paulo: Summus. 1989.

II - QUEIROZ, Renato da Silva. Ficção e realidade: o impacto da violência televisiva sobre o comportamento de crianças e adolescentes. Arte e Cultura da América Latina, São Paulo, v. VIII, n. 02, p. 31-34, 2002.

Nascemos para matar? Notas sobre o comportamento agressivo. Revista de Etologia, São Paulo, p. 86-92, 1998.

30-31/08/2010

III - FREIRE, Paulo. A educação na cidade. São Paulo: Cortez. 1995.

Apresentação do Projeto Educacional de Taboão da Serra - Convite à EMEF Dalva Barbosa.

13-14/09/2010

III - DEMO, Pedro. Política social, educação e cidadania. Campinas: Papyrus. 1994.
Preparação para o Trabalho de campo no Rio de Janeiro

20-21/09/2010

Relatórios de Viagem, Relatórios de Leituras e Preparação do argumento para trabalho final – Elaboração de Material de Ensino.

27-28/09/2010

III - BUFFA, Ester. 1991. Educação e cidadania: quem educa o cidadão? São Paulo: Cortez.

Apresentação do Projeto de Diadema de Zilda Iokoi

04-05/10/2010

II - MARTINEZ, Vinício Carrilho. Violência, tolerância e educação. São Paulo: Mandruvá. 1999.

II - MARTINS, José de Souza. Exclusão social e a nova desigualdade. São Paulo: Paulus. 2003.

18-19/10/2010

II - SKLIAR, Carlos. Educação e exclusão: abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação. 1999.

25-26/10/2010

III - TORRES, Carlos Alberto. Democracia, educação e multiculturalismo: dilemas da cidadania em um mundo globalizado. Petrópolis: Vozes. 2001.

08-09/11/2010

III – PARO, Vitor Henrique. Por dentro da Escola Pública. São Paulo: Xamã, 1995.
Apresentação do Projeto Ciência na Escola – Município de Campinas

16-22/11/2010

III - HOLANDA, Francisco Ariosto. Educação para o trabalho. Fortaleza: Edições UVA. 2002.

III - GUIMARÃES, Nády Araújo. ORG. População, educação e emprego – 2. Salvador: Centro de Recursos Humanos/UFBA. 1982.

23-29/11/2010

Discussão do trabalho de campo. Apresentação dos trabalhos finais.

30/11-06/12

Apresentação dos Trabalhos Finais e Avaliação do Curso

Bibliografia

ABRAMOVAY, Miriam. Escolas inovadoras: experiências bem sucedidas em escolas públicas. Brasília: Unesco. 2003.

BENEVIDES, Maria Vitória. Cidadania e questão de gênero. In: Silveira, Maria Lúcia e Godinho, Tatau (orgs). Educar para a igualdade: gênero e educação escolar. São Paulo: SME. 2004.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A educação popular na escola cidadã. Petrópolis: Vozes. 2002.

BUFFA, Ester. 1991. Educação e cidadania: quem educa o cidadão? São Paulo: Cortez.

CASCINO, Pedro. Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente/ CEAM. 1998.

COLOMBIER, Claire. Violência na escola. São Paulo: Summus. 1989.

DEMO, Pedro. Política social, educação e cidadania. Campinas: Papirus. 1994.

FREIRE, Paulo. A educação na cidade. São Paulo: Cortez. 1995.

GATTI, Barnardete Angelina. Problemas da educação básica no Brasil: a exclusão das massas populacionais. Washington: Secretaría General de la Organización de los Estados Americanos. 1992.

GOLDENBERG, José.. O repensar da educação no Brasil. São Paulo: USP, Instituto de Estudos Avançados. 1993

GUIMARÃES, Nádyra Araújo. Caminhos Cruzados: estratégias de empresas e trajetórias de trabalhadores. São Paulo. Ed. 34.2004.

_____. Imagens e identidades do trabalho. São Paulo. Hucitec/Orston. 1995.

_____. ORG. População, educação e emprego – 2. Salvador: Centro de Recursos Humanos/UFBA. 1982

HOLANDA, Francisco Ariosto. Educação para o trabalho. Fortaleza: Edições UVA. 2002.

IOKOI, Zilda Márcia Gricoli. História Local e Cidadania. Prefeitura de Diadema/ Humanitas. 2004.

_____. (Org.) . História e Cidadania. São Paulo: Humanitas, 1998. v. 2.

_____. Alfabetização de criança, jovens e adultos no município de Diadema. Estudos Avançados, São Paulo, v. 15, p. 187-200, 2001.

MACHADO, Nilson José. O futuro do trabalho e a educação. São Paulo: USP- Instituto de Estudos Avançados. 1995.

MACHADO, Nilson José. Cidadania e educação. São Paulo: Contexto. 1997.

MARTINEZ, Vinício Carrilho. Violência, tolerância e educação. São Paulo: Mandruvá. 1999.

MARTINS, José de Souza. Exclusão social e a nova desigualdade. São Paulo: Paulus. 2003.

MELLO, Guiomar Namó de. Políticas públicas de educação. São Paulo: USP- Instituto de Estudos Avançados. 1991.

PARO, Vitor Henrique. Por dentro da Escola Pública. São Paulo: Xamã, 1995.

PINSKY, Jaime. Cidadania e educação. São Paulo: Contexto. 1998.

QUEIROZ, Renato da Silva. Ficção e realidade: o impacto da violência televisiva sobre o comportamento de crianças e adolescentes. Arte e Cultura da América Latina, São Paulo, v. VIII, n. 02, p. 31-34, 2002.

_____. Nascemos para matar? Notas sobre o comportamento agressivo. Revista de Etologia, São Paulo, p. 86-92, 1998.

_____. O Saci. Ah, Esse Negrinho. REVISTA DE PSICOLOGIA VIVER, v. 15, p. 9-9, 1986

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. História da Educação no Brasil. Petrópolis/Vozes. 2002. Capítulo 5.

SACRISTÁN, Gimeno. Currículo e diversidade cultural. In: Silva, Tomaz T. e Moreira & Antônio F. (orgs). Territórios contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais. Petrópolis: Vozes. 1995.

SAVIANI, Demerval. Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. São Paulo: Cortez e Autores Associados. 1985

SKLIAR, Carlos. Educação e exclusão: abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação. 1999.

SOUZA, Regina Magalhães de. Escola e Juventude. O aprender a Aprender. São Paulo: EDUC, Paulus, FAPESP. 2003. Capítulo 1. A Crise da Escola.

TEIXEIRA, Helio J. A participação da comunidade na escola. São Paulo: FEA – USP: Prefeitura do Município. 1996.

TORRES, Carlos Alberto. Democracia, educação e multiculturalismo: dilemas da cidadania em um mundo globalizado. Petrópolis: Vozes. 2001.